



FEMINICÍDIO EM FOCO: CONCEITO E ESTATÍSTICAS NACIONAIS

Andreza Daiane Santos OLIVEIRA¹; Gustavo Peres LIMA¹; Elclen Gomes MACIEL¹

1. Centro Universitário São Lucas

O feminicídio teve sua lei aprovada em março de 2015, pelo governo brasileiro, a favor de proteger as mulheres de crimes contra elas. De 84 países dentro desta pesquisa, tragicamente o Brasil é o sétimo lugar no ranking de violência contra as mulheres. Já existe uma lei de crime de homicídio no código penal brasileiro, e ainda acrescentando mais um para a melhoria na segurança feminina. É pelo fato de que o crime de feminicídio defende a ideia de ser um delito brutal, sendo um crime que gera grande aversão social, a sociedade fica chocada por ter um excesso de violência muito alto. Neste contexto o crime que as mulheres vem sofrendo chega ao nível alarmante e precário. O feminicídio é a perseguição e morte intencional de pessoas do gênero feminino, sendo um crime que causa reação de grande indignação moral e danos físicos. Ao analisarmos o fato, estamos em um século em que a população está numerosa, com mentes abertas e conhecimentos incríveis, mas, infelizmente ainda temos pensamentos de um tanto patriarcais e marxistas dentro da sociedade brasileira. O Marxismo é o conjunto de ideias filosóficas, econômicas, políticas e sociais. Para as mulheres, ainda tem que brigar pelos seus direitos e seu posicionamento social que muitas das vezes o marxismo o limita. Segundo a matéria de jornalismo fonte (O GLOBO 2019) este ano de 2019 já foram registrados mais de 344 casos de feminicídio no Brasil, sendo 207 episódios consumados e 137 tentativas, com 222 vítimas identificadas, em média 20 mulheres sofrem agressão ou tentativas de morte por semana no Brasil. É um estado alarmante e desesperador para um país democrata que busca pela igualdade e que zela pela segurança e o bem estar social feminino. As formas cabíveis de prevenção vêm sendo feita através de denúncias e medidas protetivas, acompanhadas pelas autoridades. Há toda uma construção, uma imagem social de inferioridade das mulheres diante os homens, essa ideia de submissão feminina, reforçada pelo machismo que é um dos motivos pelos quais essa violência se evidencia, gerando um grande impacto em suas vidas, após sofrer tentativas de feminicídio, gera uma mente aprisionada ao medo, levando a vários sintomas de doenças físicas e psicológica, tais como depressão, síndrome do pânico, crises de ansiedades, alto estresse entre outros, podendo agravar-se ao suicídio. Nos últimos anos o feminicídio vem crescendo no Brasil descontroladamente, gerando preocupações para as autoridades que buscam por soluções de diminuir este crime, a forma severa de punição ao sujeito que pratica o delito, ajuda bastante no controle. Todo o brasileiro almeja por uma vida segura, onde possam sair des preocupados, tornando uma vida de excelência.

PALAVRAS-CHAVES: Feminicídio. Crime. Imagem social.